

ID: 119292537

25-09-2025

Descentralização precisa de tempo, estabilização e avaliação, diz estudo

Filipe Santa-Bárbara

Cidadãos olham positivamente para o poder local e isso é um “incentivo” ao processo de descentralização

Mais confiança dos cidadãos no poder local, somado ao facto de os ciclos políticos autárquicos serem mais longos do que o nacional, são um “incentivo” para seguir adiante com o processo de descentralização. No entanto, realça o estudo do Instituto para as Políticas Públicas do Iscte (IPPS-Iscte), é preciso tempo, estabilização e avaliação.

À entrada para um período eleitoral autárquico, esta edição do estudo sobre o estado da nação em 2025, cujo tema é A descentralização e a desconcentração das políticas públicas, traz dados para reflexão e debate. Se os números do inquérito já tinham sido revelados – com a conclusão de que três em cada quatro cidadãos querem novo referendo à regionalização –, as leituras feitas pelo IPPS-Iscte vêm mostrar que o caminho ainda é longo e precisa de tempo.

O sociólogo e cronista do PÚBLICO Pedro Adão e Silva, coordenador do estudo, começa por vincar que o processo de descentralização ainda é “embrionário”, e que, em muitos domínios, precisa de ser estabilizado e avaliado, necessitando de mais planeamento e de monitorização. “Um



Processo de descentralização ainda é “embrionário”

processo com este alcance, como o de transferência de competências para as autarquias e para as regiões, também ele precisa de tempo. O que é que nós sabemos? É que neste momento o tempo político da política local e regional é muito mais longo do que o da política nacional”, afirma, apontando o grande contraste face aos miniciclos do plano nacional.

Para o sociólogo, continuar o processo de descentralização de forma bem-sucedida necessita que seja introduzida “uma cultura de avaliação sistemática”, e, ao mesmo tempo, uma garantia de que a transferência de responsabilidades para o nível local ou regional “é acompanhada com a preservação de uma ideia de

objectivos comuns, partilhados, de princípios orientadores para todo o território”. “A governação multinível coloca desafios muito específicos, no caso português, e mesmo que façamos uma leitura e uma análise crítica e exigente em relação àquilo que se tem passado, acho que é um horizonte que pode oferecer algum optimismo ao modo como olhamos para o desenvolvimento do país”, defende o coordenador do estudo.

Além dos ensaios académicos sobre várias áreas sectoriais das políticas públicas, como a habitação, a saúde ou a educação, o estudo que é hoje lançado apresenta dados quantitativos que revelam que os cidadãos fazem avaliação favorável do poder

local e, conseqüentemente, da implementação das políticas públicas ao nível municipal. Desde logo, salta à vista que a confiança nas instituições de poder local e regional estão em terreno positivo (5,5 numa escala de zero a dez), contrastando com a avaliação ao Governo (4,5) e à Assembleia da República (4,4). Depois, apesar de diferenças significativas no território, é sublinhada a avaliação muito positiva do poder local: apenas 27% dos cidadãos consideram que a situação do seu município piorou na última década, contrastando com os 50% que consideram que a situação do país não está melhor.

“Os portugueses depositam uma confiança particularmente elevada nas instituições do poder local. Esta confiança está articulada com uma valorização comparativamente positiva das respostas das políticas públicas implementadas ao nível local”, lê-se no relatório, que nota também que o diagnóstico “não é independente de uma percepção bastante enraizada de uma melhoria das condições de vida ao nível do município, que, por sua vez, se encontra associada a níveis igualmente elevados de satisfação com a generalidade dos serviços públicos locais”. Perante estes dados – e à beira das autárquicas –, Adão e Silva sintetiza que é preciso ter em mente que “os portugueses olham de forma positiva para o poder local” e “as respostas das políticas públicas”, sendo necessária uma reflexão sobre uma governação multinível.